

Medicina Veterinária

LEUCEMIA LINFOBLÁSTICA AGUDA EM FELINO: RELATO DE CASO

Fernanda Mendes Figueiredo - Acadêmica do 10º período do curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário de Lavras. Contato: fernandamendes3434@gmail.com

Thamires Cardoso dos Santos - Acadêmica do 7º período do curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário de Lavras. Contato: thamiressantose2003@gmail.com

Daiane da Cruz Ferreira - Mestranda em Ciências Veterinárias, DMV/UFLA. Contato: daianeferreira082@gmail.com

Victor Procópio Rodrigues da Silva - Mestrando em Ciências Veterinárias, DMV/UFLA. Contato: victorprocopiorodriguesdasilva@gmail.com

Ivam Moreira de Oliveira Júnior - Doutor em Ciências Veterinárias. LABVET. Contato: moreira.ivam@gmail.com - Orientador(a). - Orientador(a)

Resumo

A leucemia linfoblástica aguda (LLA) é uma alteração linfoproliferativa de evolução rápida e progressiva determinada pelo surgimento de células blásticas no sangue periférico e na medula óssea. Essa anormalidade atinge felinos jovens e o seu desenvolvimento está frequentemente ligado à infecção pelo vírus da leucemia felina (FeLV) na grande maioria dos casos. É importante salientar que os sinais clínicos provocados pela LLA apresentam inespecificidade e são caracterizados, principalmente, por letargia, anorexia e perda de peso. Assim, a suspeita clínica é baseada muito comumente na detecção de achados hematológicos sugestivos de leucemia. O diagnóstico dessa neoplasia hematopoiética é obtido por meio da avaliação do sangue periférico e da medula óssea, tendo em vista a análise morfológica das células sanguíneas seguida da constatação de mais de 20% blastos. O objetivo é relatar o caso de um felino diagnosticado com leucemia linfoblástica induzido pelo vírus da leucemia felina (FeLV). Foi encaminhado ao laboratório veterinário LABVET amostra de sangue em tubo com ácido etilenodiaminotetracético (EDTA) para realização de hemograma completo em um felino macho castrado, sem raça definida (SRD) e que apresentava 5 anos de idade. A partir do histórico clínico, averiguou-se que o gato foi diagnosticado anteriormente com FeLV e apresentava sinais clínicos de inapetência, perda de peso progressiva, prostração e febre. Durante a avaliação hematológica verificou-se, no eritrograma, anemia macrocítica e trombocitopenia, enquanto no leucograma observou-se leucocitose por linfocitose com grande quantidade de blastos de linhagem linfoide. O gato a que se refere este relato apresentava sintomatologia clínica de leucemia viral felina, mas também foi possível notar um fator indicativo de leucemia linfoblástica, o que tornou a estimativa de sobrevida extremamente baixa. Em razão do quadro grave e da inviabilidade para iniciar um protocolo terapêutico, o animal foi eutanasiado. No Brasil as ocorrências de leucemia linfoide aguda vinculam-se, especificamente, à infecção pelo vírus da leucemia felina, o que torna imprescindível a adoção de métodos de prevenção para contenção dessa doença infectocontagiosa.

Palavras-Chave: Neoplasia, linfoproliferativa, hematopoiético.

Instituição de Fomento: LABVET

Link do pitch: <https://youtu.be/F5szQC4KI5A>